



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quarta-feira
(25/04)**

Manchetes

O Globo: Receita Federal apreende 100kg de heroína no Aeroporto do Galeão

G1: Polícia faz segunda operação contra a maior milícia do Rio no mês; 14 são presos

G1: Jungmann anuncia mutirão carcerário a partir de junho para reduzir superlotação de presídios

O Globo: Rio não abastece sistema nacional de Segurança com dados há um ano

G1: Em Manaus, 20 detentas deixam cárcere após decisão do STF

G1: Número de prisões cai no primeiro mês de intervenção no RJ, de acordo com dados do ISP

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Apreensão de heroína: O **Globo** noticia que o Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional Tom Jobim, na Ilha do Governador, foi palco de uma das maiores apreensões de heroína no país: 100 quilos da droga, em tonéis descobertos pela Receita Federal. Segundo estimativas do órgão, a carga valeria aproximadamente R\$ 30 milhões na venda do produto final, e estava acompanhada de outros 50 quilos de ácido pícrico, altamente inflamável, usado na produção de explosivos e também de pomadas contra queimaduras. Na terça-feira (24), a carga foi aberta e testada, dando positivo para heroína. A Polícia Federal fará um novo teste para confirmar se o material é realmente a droga.

Operação contra milícia: Quatorze pessoas foram presas em operação contra a maior milícia do Rio na manhã. É a segunda grande investida no mês contra a Liga da Justiça. Mais de 100 agentes da Polícia Civil estão nas ruas desde as 5h30 para cumprir 18 mandados de prisão, destes, 11 são contra suspeitos de integrar a Liga da Justiça. Notícia do **G1**.



Principal alvo: G1 noticia que o principal alvo da operação contra a maior milícia do Rio é Wellington da Silva Braga, o Ecko, chefe da Liga da Justiça. Ecko herdou do irmão, o miliciano Carlinhos Três Pontes, morto em uma operação da polícia no ano passado, o posto de chefe da Liga da Justiça. Inicialmente atuando nos bairros de Campo Grande, Santa Cruz, Cosmos, Inhoaíba e Paciência, na Zona Oeste, a Liga da Justiça chegou ao seu auge em 2007, com assassinatos e controle econômico da região. Pela segunda vez em menos de um mês, Ecko conseguiu escapar de um grande cerco montado pela polícia. No início do mês, Ecko estava em uma festa num sítio, mas fugiu após quatro criminosos responsáveis por sua segurança entrarem em confronto com a polícia.

Dados para Sinesp: Em crise na área de segurança pública, sob intervenção federal, o governo do Rio não enviou, durante todo o ano de 2017, dados ao Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp). **O Globo** procurou a Secretaria de Segurança do Rio para saber por que as informações não foram enviadas a Brasília para alimentar o Sinesp, mas não obteve uma resposta oficial. Uma fonte revelou que o general Richard Nunes, secretário estadual de Segurança Pública, determinou uma apuração interna.

Sistema Prisional

Comunicação com o PCC: Metrôpoles noticia que a operação da Polícia Civil do DF no Complexo Penitenciário da Papuda na manhã de terça-feira (24) teve como alvos detentos que tinham conexão com o Primeiro Comando da Capital (PCC), mas não conseguiram desenvolver uma célula da organização criminosa no Distrito Federal, segundo a corporação. Eles se correspondiam por meio de cartas com a hierarquia do comando, que eram repassadas através dos visitantes. A PCDF também investiga a suposta participação de advogados na troca de mensagens. Ao todo, foram cumpridos 13 mandados de prisão preventiva e 13 de busca e apreensão em 11 celas de quatro estabelecimentos prisionais da Papuda.

Mutirão carcerário: G1 informa que o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, anunciou um mutirão em parceria com defensores públicos dos estados e da União para buscar solução para a superlotação de presídios. O mutirão deve começar em junho, pelo



Ceará, onde os presos provisórios são 66% da população carcerária. A proposta foi apresentada pelo Colégio Nacional de Defensores Públicos Gerais (Condege) e aprovada pelo aprovado pelo ministro.

Atestados falsos: Um esquema de fraudes em processos de progressão de regime de presos é alvo da operação 'Regressus', deflagrada nesta quarta-feira (25), pela Polícia Civil de Mato Grosso, com apoio do Tribunal de Justiça e o Ministério Público. A operação cumpre três mandados de prisão preventiva e 19 ordens de busca e apreensão nas cidades de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis e Rio de Janeiro. A investigação é sedimentada em três inquéritos instaurados na Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), que apuram fraudes processuais para obtenção de progressão de regime, peculato e também lavagem de capitais de presidiários que progrediram usando documentos falsos. Notícia do **G1**.

Paralisação de agentes: Os agentes federais de execução penal, do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), enviaram um comunicado ao ministro Raul Jungmann, da Segurança Pública, informando que haverá uma paralisação da categoria no dia 4 de maio. A greve tem por objetivo solicitar maior atenção do governo ao sistema prisional e à crise da segurança pública no país. O comunicado informa que serão mantidos apenas os serviços essenciais, tais como escoltas médicas de emergência, entrega de alimentação, segurança das instalações e cumprimento de determinações judiciais. O sindicato afirma ainda que, se as reivindicações não forem atendidas até a data prevista, a manifestação se repetirá nos dias 9 e 10 de maio. Notícia do **Metrópoles**.

Facções em presídios: **EBC** informa que a segunda fase da operação Panóptico foi deflagrada na manhã desta quarta-feira (25) pelas polícias civil, militar e federal, sob a coordenação da Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso. Treze mandados de busca e apreensão foram cumpridos em vários bairros de Cuiabá. A operação tenta desarticular facções criminosas que atuam principalmente a partir de presídios. Três pessoas acusadas de participar dessas facções fora dos presídios foram presas. Os investigados pela operação Panóptico teriam coordenado ou mesmo cometido crimes como tráfico de drogas, atentados a membros e órgãos públicos, crimes patrimoniais, homicídios e explosão de caixas eletrônicos.



Liberdade de presos: G1 informa que o juiz Eduardo Marques Hablistsckek, da 2ª Vara Criminal de Santa Cruz, analisa o pedido do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) para revogar ou não a prisão preventiva de 138 dos 159 presos numa festa, no último dia 7 de abril, na Zona Oeste do Rio. De acordo com a polícia, o evento era patrocinado por uma milícia. Para o MPRJ, não há, até o momento, provas efetivas que permitam o oferecimento de denúncia contra eles. Por isso, o órgão defende a permanência na cadeia de 21 suspeitos e pede a liberdade para 138 presos.

Condições insalubres: A Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Goiás (OAB-GO) concluiu os relatórios de inspeção feitos nas penitenciárias estaduais de Formosa e Anápolis. De acordo com o órgão, os presos vivem em condições insalubres, passam fome, e muitos não têm acesso a itens de higiene básica, como sabão e creme dental. A OAB-GO cobra providências imediatas e alerta para o risco de novas rebeliões. Notícia do **Metrópoles**.

HC para mulheres: G1 noticia que nos últimos 58 dias, 20 internas foram liberadas do sistema prisional do Amazonas, seguindo decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). A prisão domiciliar foi concedida para mães que tiveram a prisão provisória decretada, ou seja, que ainda não foram condenadas e aguardam julgamento. Logo, mães com filhos até 12 anos de idade e gestantes deverão deixar o cárcere até que sejam julgadas.

Prisões fechadas: A Secretaria de Estado de Administração Prisional (Seap) fechou, na última semana, duas unidades prisionais do Norte de Minas. O órgão, por meio de nota, confirmou ao G1 que Coração de Jesus e Grão Mogol tiveram as cadeias públicas interditadas e que os presos foram realocados para outras unidades. A situação gerou preocupação dos profissionais de segurança pública, que acreditam que haverá um aumento do número de presos em unidades já superlotadas.

Menos prisões: G1 noticia que o levantamento do Instituto de Segurança Pública (ISP), apontam que o número de prisões caiu no Rio de Janeiro, em março, primeiro mês inteiro na intervenção federal, em comparação com o mesmo período de 2017. A intervenção teve início em 16 de fevereiro. Nesse período, as Forças Armadas iniciaram operações conjuntas entre militares e policiais nas ruas. Neste mês de março de 2018, ao mesmo

SINOPSE DE NOTÍCIAS



tempo que o número de prisões reduziu, os índices de criminalidade aumentaram no Estado do Rio. Com base nos dados do ISP, cresceu o número de homicídios dolosos e roubo de veículos.

Notícia correlata

Caso Marielle: G1 noticia que o carro onde estavam Marielle Franco e Anderson Gomes na noite em que foram mortos passou por nova perícia na última terça-feira (24). Peritos encontraram novos fragmentos de projéteis no veículo. O material agora será comparado a balas de calibre 9mm encontrados na cena do crime para saber se pertencem a esses projéteis ou se é oriundo de tiros de outro calibre.